

Era dos tablets

Quem controlará o uso da internet nas escolas?

Os pais estão ansiosos com o uso das novas ferramentas nas salas de aula, temem maior dispersão dos alunos

Imagens que prometem "pular" das telas dos computadores, aulas mais dinâmicas e modernas. Tudo isso, é claro, com o auxílio da internet que promete estar disponível 24 horas para o total usufruto dos estudantes nas salas de aula. Temendo um mau uso das redes sociais, por exemplo, e uma certa liberalização do tempo de navegação, pais e educadores ficam alertas sobre de quem será a responsabilidade sobre quais conteúdos podem ou não ser acessados nas escolas.

Nas grandes instituições de ensino particular de Fortaleza, a novidade tem gerado uma certa polêmica. Apesar dos tablets, como iPads, ainda serem instrumentos opcionais, alguns reclamam da pressão recebida pelos diretores para a compra do utensílio e da obrigatoriedade de assinatura de um termo de compromisso no ato da matrícula, assumindo a total responsabilidade sobre os conteúdos acessados pelos filhos durante as aulas.

Receios

A técnica de enfermagem, Cinthia Marques, 36, mãe da estudante Julia Mariana, 15, sentiu-se forçada a adquirir o novo 'brinquedo' da moda. Um tablet que desorganizou um pouco o orçamento familiar. "Os meninos que não chegarem na escola com o computador vão se sentir excluídos e podem até ser motivos de chacota. Um absurdo. A escola deveria oferecer o computador gratuitamente para todos poderem experimentar", diz.

A mãe afirma ainda que a direção da instituição apresentou documento explicando que é de total responsabilidade dos alunos o cuidado com o furto do equipamento, que custa em média R\$ 1,6 mil, entre os mais baratos.

O pai da garota, o administrador, Glauber Soares, 38, ainda teme que essas novas tecnologias, se usadas sem as devidas recomendações, possam até servir como mais um meio de desviar a já pouca concentração dos alunos com os saberes expostos.

"Se com um simples celular, cheio de músicas e dispositivos de mensagens, a meninada já tem dificuldade em prestar atenção na aula, imagina com internet disponível e outras maravilhas tecnológicas?", questiona.

O administrador reclama do tipo de escrita informal usada nas redes e os temidos vícios gramaticais

do "internetês". Ele espera ainda que os educadores saibam usar as ferramentas para além do entretenimento. "Eu sei que estão usando muito os tablets para fazer propaganda, mas pouco explicaram como será isso no cotidiano", frisa.

Em meio a tantas preocupações, o gestor de tecnologia de uma das escolas pioneiras, Andrey Lima, pondera, informando que esse ano ainda será de adaptações. "Garantimos que tudo será seguro. O aluno não vai poder acessar a internet durante o horário das aulas, só nos intervalos e com fiscalização nossa. Usaremos filtros para proibir visita de sites inadequados", frisa.

Lima comenta ainda que os pais estão, sim, sendo obrigados a assinar um termo de controle de uso. "A responsabilidade também é nossa e do aluno. Teremos punições para quem descumprir as regras existentes", finaliza.

Falta a discussão mais aprofundada

Se nos outdoors a notícia das novas tecnologias chama a atenção de quem passa, no cotidiano das salas de aula, a presença dos tablets e as consequências disso ainda precisam ser melhor discutidas, afirma o vice-diretor do Instituto UFC Virtual e o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), José Aires.

Para ele, a questão não é só ser contra ou a favor, mas sim ponderar a forma de utilização e a preparação de alunos e professores para isso. "Estão colocando os computadores sem ter muita ideia dos impactos na educação escolar. Para a juventude, a internet, por exemplo, ainda é vista só como lazer, pura diversão. Não dá para mudar de uma hora para outra, só mudando o computador, do quarto para a sala de aula", frisa.

Uma outra preocupação de Aires é com o desvio da atenção dos estudantes que podem querer burlar as leis, entrar em sites proibidos e ficar vendo notícias paralelas. "Um único professor conseguirá controlar, com rigor, 40 alunos de uma vez só?", questiona o especialista da UFC. É preciso, na opinião de José Aires, antes de apresentar a novidade, mudar a cultura da web, ensinar a usufruir melhor a rede.

Diretrizes

Um outro agravante se apresenta: a falta de diretrizes curriculares e de legislações sobre o assunto. O próprio Ministério da Educação (MEC) confirmou a inexistência de leis e métodos formais para uso da internet nas escolas.

Há anos, o tema foi motivo até de projeto de lei que obrigava registros nas lan houses a fim de se evitar crimes virtuais. Nos espaços educacionais, entretanto, a questão segue frouxa, pondera o articulador de aperfeiçoamento pedagógico da coordenadoria de desenvolvimento da aprendizagem

da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc), Alisson Oliveira.

"Existe hoje um grande hiato que espero que seja preenchido logo, antes que as escolas percam as rédeas dos processos e meninos e meninas estejam envolvidos em crimes ou caiam em armadilhas virtuais", afirma.

Para Oliveira, o grande desafio, atualmente, nas redes públicas ainda é a universalização da informática e da internet.

"Estamos ainda implantando um projeto piloto na Escola do Estado do Paraná, dentro da ação Um computador por aluno, que irá causar uma revolução nessa cidade", ressalta.

Preparação

O diretor de uma das escolas pioneiras na utilização das lousas digitais, Davi Rocha, tranquiliza os pais, informando que todos os professores estão sendo bem capacitados e que a inserção das novas tecnologias será feita com cuidado e visando sim a melhoria da aprendizagem geral. "Será um ano de transição e de muitas novidades na escola. Entretanto, o livro de papel continuará a ter o seu espaço", diz.

IVNA GIRÃO / REPÓRTER

O Povo

Opinião

Pés de barro

Um governo que constrói maioria absoluta numa Assembleia Legislativa sempre obsequiosa; que tem sustentação num arco partidário chamado de imbatível - capaz até de eleger um poste -; que levanta prédios onde deverão funcionar hospitais, postos de saúde, delegacias de Polícia; que compra as armas mais sofisticadas e os veículos mais luxuosos para a Polícia poderia se acreditar acima do bem e do mal. Que nada lhe aconteceria, pois reinava absoluto. Mas eis que teimosos professores e rebeldes policiais colocaram esse governo de quatro. Foi à lona e até nos questionamos se não houve um grave nocaute.

A grande questão a refletir é exatamente a dimensão política dos episódios em causa. Por que um governo supostamente tão forte é nitidamente tão fraco?

Recordo que os manuais de Ciências Políticas advertem: "quanto mais um poder mostra força, mais fraco ele está". O exemplo do Ceará é bem ilustrativo. Os pés são de barro. Os assessores insistem, através de seus ventríloquos midiáticos, que foi um episódio isolado, de líderes tresloucados, de

uma turba ignara. Bando de irresponsáveis. Aproveitadores infiltrados. Voga tapar o sol com a peneira?

Estes acontecimentos exigem do governante que baixe a bola, busque soluções objetivas. Essa sustentação política, patrocinando tantas secretarias, autarquias e cargos a apaniguados, não é sólida. Existe outra realidade. O povo não aceita mais ser “encabestrado”. Por isso, é urgente que outros canais sejam construídos, onde possa ser gestado um novo pacto social. O arbítrio, a prepotência, a arrogância – o tempo dos coronéis biônicos e eletrônicos – fizeram água. Acabou-se. Não dá mais para desconhecer.

O povo do Ceará está mostrando mais maturidade do que seus dirigentes. Não dá mais para encobrir com propagandas enganosas. Voga a realidade. A dura realidade enfrentada por todos, no cotidiano. Há que sair dos palácios e dos canapés festivos dos chalaças. E, descobrir na rua, o que significa o clamor desse povo. Fora disso vira desatino. Feliz ano novo, governador.

Antonio Mourão Cavalcante / a_mourao@hotmail.com
Médico, antropólogo e professor universitário

O Povo

Fortaleza

Inscrições abertas para concorrer às 6 mil vagas no Ceará

Começa hoje a disputa por uma vaga no ensino superior público no Brasil. Durante seis dias, candidatos vão se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em busca de oportunidades em 3.327 cursos do País

Estão abertas a partir de hoje as inscrições para os candidatos que disputam vaga no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Em todo o País, estão disponíveis 108.552 vagas em 3.327 cursos de 95 instituições públicas de ensino superior. No Ceará, são 6.158 oportunidades de ingresso para o primeiro semestre de 2012.

Pode se candidatar a uma vaga quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 e obteve nota diferente de zero na redação. É preciso acessar o site do Sisu (sisu.mec.gov.br), tendo em mãos o número de inscrição e a senha do Enem 2011.

No sistema, o candidato escolhe duas opções de curso – em qualquer instituição pública cadastrada no sistema – e acompanha, dia a dia, seu desempenho em relação aos outros inscritos. Até o dia 12 é possível trocar as opções de cursos, o que prolonga as chances e a angústia de quem disputa uma vaga.

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque, s/n - Cambéa - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
www.seduc.ce.gov.br

O coordenador de Planejamento, Informação e Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), professor Miguel Franklin, explica que a cada madrugada o sistema divulga a nota de corte para cada graduação. Trata-se da nota do último candidato classificado dentro das vagas do curso.

“O candidato vai vendo a nota de corte e vai julgando se tem chances ou não”, detalha Franklin. Segundo ele, estar abaixo dessa nota não significa estar necessariamente de fora. “Na primeira chamada, os classificados são chamados, mas em média só 60% vão comparecer”, lembra.

Por conta disso, o MEC organiza duas chamadas de classificados e lista de espera, em uma maratona que se estende até o dia 4 de fevereiro. Vale lembrar que as notas de corte dos cursos tendem a cair da primeira chamada até a lista de espera.

Acessos e paciência

O Ceará é o sexto estado brasileiro com maior número de vagas no Sisu e o segundo do Nordeste, perde apenas para o Piauí, que ofertou 7.049 vagas. Com exceção do Distrito Federal, todas as unidades da federação ofertam vagas no Sisu. A UFC oferece 4.197 vagas; o Instituto Federal do Ceará (IFCE) oferta 1.805 e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), em Redenção, tem 156 vagas.

Com tanta gente acessando o sistema ao mesmo tempo - 3.885.775 pessoas fizeram o Enem no ano passado – é preciso se preparar com doses de paciência. “Ano passado o sistema parava à meia noite e retomava às 6 horas. Agora vai ser direto. Não acredito que vai ter lentidão este ano”, aponta Franklin. Apesar disso, ele diz que os períodos mais propícios ao acesso são a madrugada e o início da manhã.

Em Fortaleza, escolas particulares organizaram esquemas de plantão hoje e amanhã, por telefone, e colocando computadores disponíveis aos alunos.

“Tivemos procura bastante intensa nas escolas ano passado. Procuramos passar orientações aos alunos”, detalha Halysson Dantas, da coordenadoria de aperfeiçoamento pedagógico da Secretaria da Educação (Seduc). Ainda segundo ele, no Interior, o atendimento também será feito em pontos de apoio das 20 Coordenadorias de Desenvolvimento da Educação (Creds).

Como

ENTENDA A NOTÍCIA

Serão noites de sono difícil para quem se inscreve no Sisu para disputar vagas com concorrentes de todo o País. O sistema do Governo Federal que busca democratizar o acesso ao ensino superior prolonga a espera pela vaga. Apoio dos pais e orientação das escolas são fundamentais.

Serviço

Inscrição no Sisu

Quando: de hoje até dia 12/1

Onde: pelo site (sisu.mec.gov.br)

Quem pode tentar: candidatos que fizeram o Enem em 2011, com nota diferente de zero na redação

Dúvidas

Perdi minha senha. E agora?

É possível recuperar número de inscrição do Enem 2011 e da senha no site sistemasenem2.inep.gov.br

Qual o horário de inscrição no Sisu?

Das 0h de hoje às 23h59 de 12 de janeiro. Será considerado o horário oficial de Brasília. O sistema fica aberto durante todo o dia, de forma ininterrupta.

Vou tentar vaga no Prouni. Posso me inscrever no Sisu?

Pode, pois são dois sistemas separados. Entretanto, não é permitido que o candidato acumule uma bolsa do Prouni e uma vaga no Sisu. Caso passe nos dois, o candidato precisa optar.

Depois de concluir sua inscrição, o candidato pode modificar suas opções?

Sim. É permitido durante o período de inscrição, até 12/1, modificar suas opções quantas vezes julgar conveniente. Será considerada válida a última inscrição confirmada.

Fonte: Ministério da Educação

Thiago Mendes / thiagomendes@opovo.com.br

Sistema travando

Estudante de Filosofia na Uece, Marcos não atingiu nota suficiente em 2011 e vai tentar uma vaga em Arquitetura ou Design de Produtos. “O sistema trava muito, é um caos. Mas tem horários mais fáceis de acessar, como cedo da manhã”, explica. Ele conta que, diferente do ano passado, está calmo, sem expectativas.

Marcos Samuel Lacerda, 18, estudante